

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## DIVERSIDADE DE PEIXES EM MICROBACIAS DO ALTO RIO PARANÁ, MATO GROSSO DO SUL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ecologia

NEVES, Gabriela Ribeiro ([ribeirogabi0205@gmail.com](mailto:ribeirogabi0205@gmail.com))<sup>1</sup>; CÓRDOVA JÚNIOR, Renner Fernando da Silva ([renner.cordova@ifms.edu.br](mailto:renner.cordova@ifms.edu.br))<sup>2</sup>; PINHO, Henrique Ledo Lopes ([henriqueledo.lp@gmail.com](mailto:henriqueledo.lp@gmail.com))<sup>3</sup>; MINILLO, Alessandro ([alminillo@yahoo.com.br](mailto:alminillo@yahoo.com.br))<sup>3</sup>; SÚAREZ, Yzel Rondon ([yzel@uems.br](mailto:yzel@uems.br))<sup>4</sup>

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Ciências Biológicas da UEMS - Dourados;

<sup>2</sup> – Docente do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Naviraí;

<sup>3</sup> – Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais – UEMS/Dourados;

<sup>4</sup> – Docente do Curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;

Os peixes são o grupo de vertebrados mais diversificado, com mais de 36500 espécies no mundo, sendo quase 18600 exclusivas de água doce. A ictiofauna neotropical possui 4225 espécies registradas até o momento, porém ainda existem lacunas de informação biológica. Para a planície alagável do Alto Rio Paraná, existem 211 espécies registradas, no entanto, algumas porções dos tributários no Mato Grosso do Sul, são pouco amostrados e ainda devem surgir novos registros ou novas espécies para esta região. Neste trabalho, analisamos a diversidade de peixes em nove microbacias entre os rios Amambai e Iguatemi, Mato Grosso do Sul, buscando definir quais espécies ocorrem nestes riachos e se a riqueza de espécies pode ser explicada pela área de cada microbacia. Realizamos amostragens em 19 trechos de riachos, utilizando diferentes métodos de amostragem durante o período seco de 2023 (junho a agosto). Os peixes foram anestesiados e fixados em campo e posteriormente triados e identificados em laboratório. Identificamos 56 espécies de peixes nos riachos amostrados somando 2190 indivíduos, sendo que a estimativa bootstrap sugere que existam 68 espécies na região amostrada. As espécies mais abundantes foram *Psalidodon cf. bifasciatus* (476 indivíduos), seguido de *Moenkhausia bonita* (346 indivíduos). Entre as espécies registradas, quatro são migradoras e uma é considerada em perigo (*Myloplus tiete*). A microbacia do rio Pirajuí apresentou a maior riqueza de espécies (31 espécies), seguida da microbacia do rio Maracaí (27 espécies). Constatamos forte correlação significativa entre a riqueza de espécies e área das microbacias (log) (Pearson  $r=0,88$ ;  $p=0,002$ ) sugerindo que bacias maiores podem fornecer maior diversidade de nichos disponíveis para a manutenção de maior riqueza de espécies. As amostragens ainda a serem realizadas devem permitir melhor compreensão da relação espécie-área para a região estudada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Riachos; Relação espécie-área; riqueza de espécies.

**AGRADECIMENTOS:** UEMS, CNPq, FUNDECT.